

A IMPORTÂNCIA DO MÉDICO VETERINÁRIO PARA A SAÚDE PÚBLICA

ANDRESSA DUVAL¹; ALEXANDRE PINA²; LEILA CHEVITARESE³

¹Acadêmica do 9º Período do Curso de Medicina Veterinária da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO) Duque de Caxias, RJ. Andressa.duval@yahoo.com

²Professor do Curso de Medicina Veterinária da Escola de Ciências da Saúde da UNIGRANRIO. Duque de Caxias, RJ. Orientador

³Professora dos Cursos da Escola de Ciências da Saúde da UNIGRANRIO. Duque de Caxias, RJ. Orientadora

RESUMO

Zoonoses são doenças transmitidas dos animais para o homem e vice-versa, através do contato direto de excreções e secreções, como através da ingestão de alimentos contaminados que sejam produtos de origem animal (POA). Elas são transmitidas pelos animais através de vírus, bactérias, fungos, protozoários e outros microorganismos diversos. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 60% dos patógenos humanos são zoonóticos, 75% das enfermidades emergentes humanas são de origem animal e 80% dos patógenos que poderiam ser usados em bioterrorismo também são de origem animal. Exemplos de algumas das diversas zoonoses são: Toxoplasmose, Esporotricose, Leptospirose e Complexo Teníase-cisticercose. A Toxoplasmose é popularmente conhecida como “doença do gato”. Ela é transmitida por um protozoário *Toxoplasma gondii* que tem o gato como seu hospedeiro definitivo. Acomete vertebrados homotérmicos (aves e mamíferos), como hospedeiros intermediários. A Esporotricose é uma doença transmitida pelo fungo *Sporothrix schenckii*, que pode afetar animais e humanos, sendo considerada uma doença fúngica sistêmica e usualmente adquirida pela inoculação do fungo através da pele. Este fungo normalmente habita o solo, palhas, vegetais e também madeiras, podendo ser transmitido por meio de materiais contaminados como farpas ou espinhos. Animais contaminados, principalmente os gatos, também transmitem a doença, através de mordidas, arranhões e contato com secreções da ferida, como pele lesada e mucosas. Em casos em que a pessoa tenha o animal contaminado pela doença, as principais medidas profiláticas adotadas devem ser: uso de luvas para manipular o animal e lavagem das mãos após, isolar esse animal e limitar seu espaço, procurar o médico veterinário para tratamento correto da doença, boa higienização do local em que vive o animal, em caso de morte desse animal, o corpo deve ser incinerado e não enterrado. A Leptospirose conhecida também como icterícia infecciosa é uma doença causada por bactérias do gênero *leptospira*, sua ocorrência é a nível mundial, sendo de notificação obrigatória, acomete humanos, animais domésticos e silvestres. O *Leptospira interrogans*, que inclui todas as estirpes patogênicas é transmitido aos humanos através do contato com a água contaminada por urina ou contato com tecido de animais contaminados. Em geral a *leptospira* sp., penetra de forma ativa através de mucosas (ocular, digestiva, respiratória, genital), através da pele lesionada e podendo adentrar a pele íntegra, em condições que favoreçam a dilatação dos poros. O complexo teníase-cisticercose são duas doenças distintas causadas pelo mesmo

parasita, porém em seu ciclo de vida diferente. Acomete suínos, bovinos e humanos. A teníase é provocada pela presença da forma adulta da *Taenia solium* ou da *T. saginata* no intestino delgado do homem. Para o desenvolvimento de Teníase o indivíduo deverá ingerir a carne bovina ou suína mal passada que esteja contaminada pela larva (*cysticercus*) desses parasitas. A cisticercose é causada pela ingestão acidental dos ovos da *T. solium*, o desenvolvimento da patologia acomete qualquer tecido do corpo humano. Nesse caso o indivíduo irá desenvolver cisticercose causada pela *T. solium* (ovos). A prevenção das doenças citadas envolve o controle da vigilância sanitária e epidemiológica de cada região, a conscientização da população sobre as doenças, a fiscalização de produtos de origem vegetal, o saneamento básico, os hábitos higiênicos saudáveis, inspeção e fiscalização de carnes e suinocultura. O CFMV (1968) relembra que no juramento do médico veterinário presente no seu Código de Ética Profissional cabe ao médico veterinário em seu exercício, trabalhar sempre “em benefício da prevenção e cura de doenças animais, tendo como o objetivo o homem”. Esse trabalho tem por objetivo esclarecer o papel do médico veterinário como educador em saúde a fim de evitar as principais zoonoses. Cabe ao médico veterinário: 1- Propagar informações e educar a população através de métodos que envolvam a prevenção e promoção da saúde humana na sociedade, respeitando os princípios da sustentabilidade; 2- Influenciar na adoção de novas práticas de hábitos e costumes populacional; 3- Estimular hábitos de higiene pessoal e manipulação de alimentos; 4- Conscientizar sobre as formas de cuidados domésticos com animais tendo em vista diminuir a incidência de acidentes relacionado aos mesmos (mordedura, arranhaduras); 5- Esclarecer sobre a importância do saneamento básico, buscando o aprimoramento do mesmo; 6- Desenvolver métodos de prevenção de doenças relacionadas às zoonoses, tendo por objetivo melhora da qualidade de vida da população; 7- O Médico veterinário tem importante função também dentro do NASF, sua atuação ocorre em territórios suscetíveis, como educador associado aos territórios públicos, como escolas, creches, igrejas, pastorais etc, como objetivo de contribuição as Redes de Atenção e Cuidados do SUS. Pode ser concluído que o Médico veterinário deve ser valorizado como um profissional de saúde capaz de colaborar na construção da qualidade de vida da sociedade.

DESCRITORES: Medico Veterinário; Zoonoses; Saúde Pública; Educação em Saúde; Atenção à Saúde.

REFERÊNCIAS

<http://www.significados.com.br/zoonose/>

Possamai, MHP, O papel do médico veterinário na educação e formação na vigilância ambiental em saúde, Revista Electrónica de Investigación y Docencia (REID), 2011

<http://www.crmvrs.gov.br/Manual de Zoonoses I.pdf>

Barros MBL, Schubach TP, Coll JO, Gremião ID,

Wanke B, Schubach 2010) Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia. Rev Panam Salud Publica. 2010

<http://www0.rio.rj.gov.br/ijv/toxoplasmose.shtm>

<https://portal.fiocruz.br/>